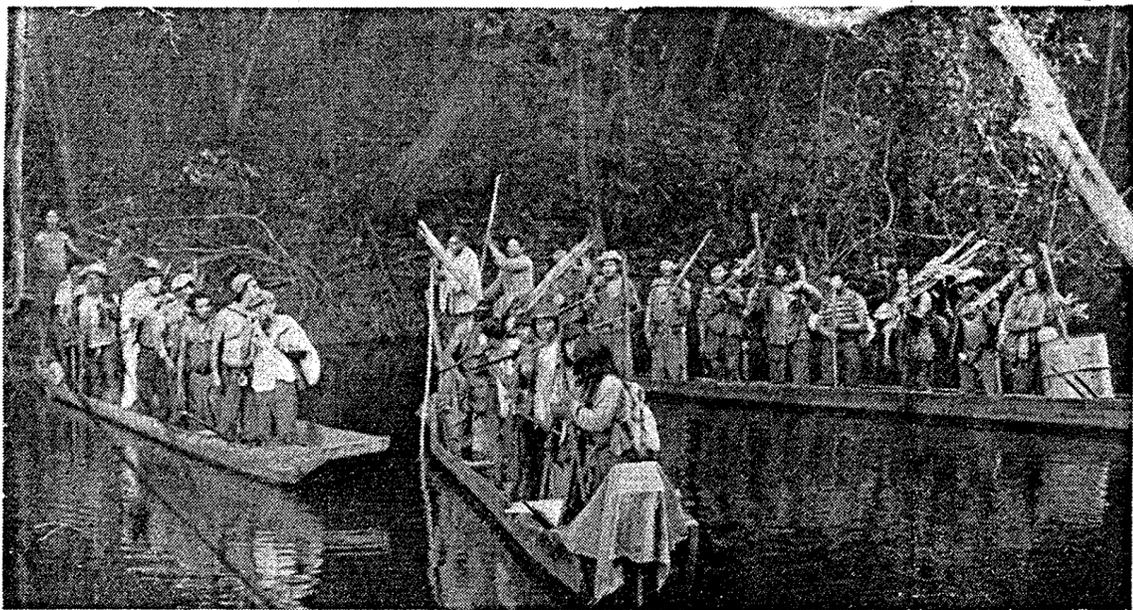


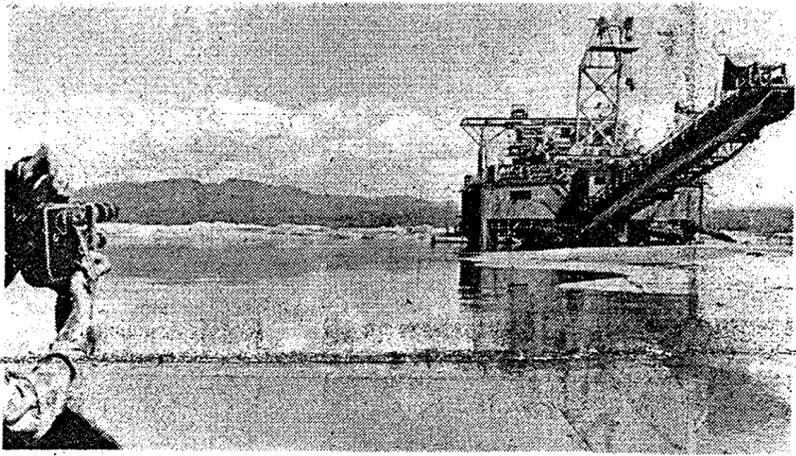
Chance agora é dos índios



Os irmãos Vilas Boas estão subindo o rio Peixoto de Azevedo à procura de um novo local, mais distante dos Krain-a-Kore, onde montaram um novo acampamento. Ali aguardarão uma reação dos índios, gigantes à recente ofensiva de paz que realizaram e que levou os Krain-a-Kore a incendiarem a aldeia, fugindo para o mato. O recuo da expedição é explicado por Orlando Vilas Boas como "uma retirada necessária, para darmos também uma chance aos índios". Para Orlando, é urgente a interdição da área pela Funai e a criação de uma reserva para os Krain-a-Kore: dentro de poucos meses passará por ali a Cuiabá-Santarém, "e não tardará a hora em que chegarão por aqui os falsos "donos de terras". (TEXTO NA PÁG. 14)

80 mil quilates de diamantes por processo pioneiro em Minas

Um novo método, pioneiro em todo o mundo, vai possibilitar a uma empresa de Minas a produção de 80 mil quilates de diamante este ano, que deverá render uma quantia aproximada de 11 milhões de cruzeiros. A Mineração Tejucana, no Vale do Jequitinhonha, conseguiu descobrir e aperfeiçoar um método para a exploração da lavra de aluviões e cascalho, antes considerada anti-econômica. (PÁG. 24)



Esta draga, de 45 toneladas, trabalha o cascalho diamantífero e o aluvião do Jequitinhonha

Secretário das Nações Unidas viaja à China

O Secretário-Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, partiu ontem à noite de Nova York para Pequim, onde passará cinco dias em visita oficial. Waldheim será recebido na China com honras de chefe de Estado e deverá entrevistar-se com o Primeiro-Ministro Chu En-lai e outras altas autoridades, para discutir "problemas da atualidade mundial", informou porta-voz da ONU. Segundo seus colaboradores, Waldheim acredita firmemente na diplomacia pessoal e na importância de estabelecer estreitos contatos com chefes

de Estado dos países-membros da ONU, razão por que empreende esta viagem à China, que este ano participará pela primeira vez da Assembleia-Geral do organismo. Em Londres, diplomatas ocidentais opinaram que a reconciliação da China com a União Soviética só será concretizada após a morte de Mao Tsetung — "o pior inimigo de Moscou". Essa aproximação será feita por altos funcionários de linha soviética, que restam no PC chinês. Em Lima, o Min. do Comércio Exterior chinês confirmou a morte de Lin Biao. (P. 8)

ANO XLVIII - Rio de Janeiro, 5.ª-feira, 10 de agosto de 1972 - N.º 14201

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Diretor-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO
 Diretor-Secretário: RICARDO MARINHO
 Diretor-Substituto: ROGÉRIO MARINHO

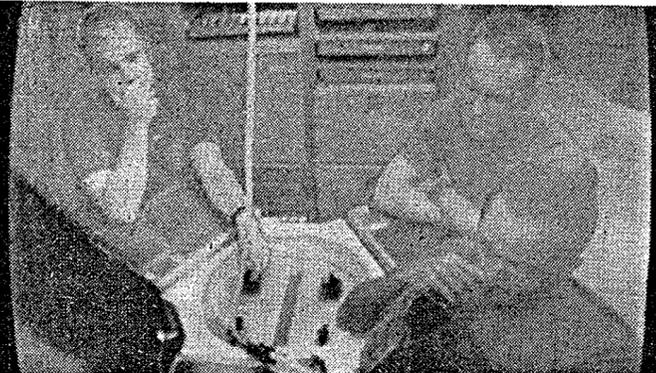
Só chuva apagará o incêndio em Moscou

Quatro mil bombeiros, soldados e voluntários lutam dia e noite para debelar o incêndio que consome há cinco dias uma área de 3.600 hectares nas estepes em redor de Moscou. As autoridades temem que as chamas se aproximem da capital e já decretaram o estado de emergência na região. Técnicos do Exército abrem valas em torno do fogo com

explosivos, e água já não surte efeito contra as chamas. Só uma chuva forte acabará com o incêndio, disseram as autoridades. Uma nuvem de fumo negro cobre parcialmente Moscou, reduzindo a visibilidade a cem metros em alguns bairros, inclusive no aeroporto de Domodieve. Os carros são obrigados a transitar com os faróis acesos. (PÁGINA 7)

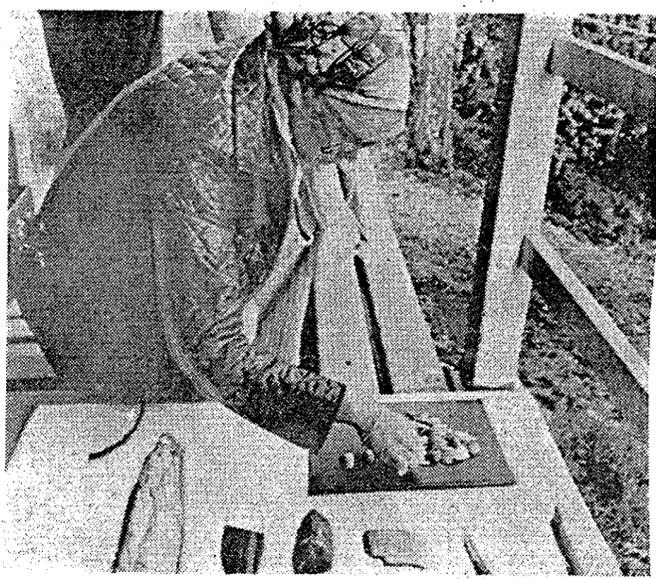
Vale do São Francisco será reflorestado

Os Ministros Cirne Lima e Costa Cavalcanti assinaram ontem dois convênios que vão beneficiar enormemente a região do Vale do São Francisco: um deles prevê um programa de reflorestamento de toda a área, incluindo a zona da caatinga, uma das mais áridas do sertão nordestino; o outro estabelece assistência técnica aos lavradores e pecuaristas da região, criando o Sistema Integrado de Extensão Rural do Vale do São Francisco (SIEVALE), órgão que executará a política determinada pelas Suvale e ABCAR para os programas de extensão rural e crédito rural orientado. Os acordos foram assinados pela Suvale, IBDF e ABCAR, e o convênio de assistência técnica prevê investimentos de nove milhões, quatrocentos e setenta e seis mil e trezentos cruzeiros até 1974. (PÁGINA 25)



Ausência feminina

"O que mais sentimos é a ausência de nossas esposas", queixaram-se os três astronautas norte-americanos ao completarem, ontem, em Houston, as duas primeiras semanas de isolamento no interior de um modelo do laboratório espacial "Skylab", simulando um voo ao cosmo. Robert Crippie, William Thornton e Karl Bobko, que deram uma entrevista do interior da cápsula, disseram que estão bem de saúde. Os astronautas permanecerão mais seis semanas no laboratório.



A pesquisadora finlandesa Liisa Pesonen participa da equipe de exploradores



Eva "Furacão"

Não foi por acaso que Evanilda Pereira Rodrigues provocou a confusão de anteontem no Largo da Carioca. Famosa por suas proezas automobilísticas — tem apenas dois anos de direção —, ela já foi apelidada pelos amigos de "Evanilha Furacão". O Detran deverá suspender sua licença de motorista, com base no Código Nacional de Trânsito. (NA PÁGINA 28)

Aniquilação de uma mentira

A PROVA mais evidente da desinformação dos detratores da política indigenista do Brasil está no fato de não haverem atentado para o Congresso Interamericano que sobre a matéria se realizaria em nosso País e por nossa iniciativa. Tivessem as autoridades brasileiras qualquer sentimento de culpa, mesmo por negligência, e certamente não abririam as portas da realidade indígena do País a representantes e estudiosos de todas as nações do Continente que vivem o mesmo problema.

O ESTATUTO do índio já encontra-se aqui uma fonte preciosa e um laboratório vivo de estudos.

em plena tramitação no Congresso, mas antes disso a Fundação Nacional do Índio, vinculada ao Ministério do Interior, vem adotando providências determinadas pelo Presidente da República que, a partir da demarcação de terras pertencentes às comunidades tribais, prevêem programas de assistência médico-sanitária, educação de base apropriada, proteção jurídica, promoção das culturas indígenas capazes de sobrevivência e de lenta aculturação e numerosas outras iniciativas do mesmo teor realista, moral e humanitário.

se aqui uma fonte preciosa e um laboratório vivo de estudos.

TÃO oportuno quanto o fato do Congresso de Brasília é o comentário que acaba de fazer o semanário do Vaticano "L'Osservatore Della Domenica", ao conjecturar se o atual desenvolvimento e a "transformação imponente" do Brasil não estarão sendo feitos ao preço ecológico da extinção dos índios.

DEPOIS de assinalar que "o gigante da América do Sul" tem agora ao alcance da mão o papel de potência mundial, o órgão da Santa Sé reconhece que "as autoridades brasileiras se vêm empenhando na árdua tarefa de proteger o índio, tutelar sua existência física e respeitar sua integridade social".

A CAMPANHA de infâmias e calúnias a que se referiu o nosso Chanceler sofre, assim, o golpe de misericórdia, estertorando entre a autenticidade do insuspeito testemunho interno e a "transformação imponente" daqueles que não precisam mentir para conquistar auditórios desprevenidos e adesões cúmplices.

OS DELEGADOS estrangeiros estão podendo verificar, à luz de dados abundantes, como o Governo brasileiro definiu para o tratamento condigno do índio uma política cujas raízes históricas remontam à doutrina do patriarca da Independência, José Bonifácio de Andrada e Silva, e que se firmou profundamente na consciência nacional com o trabalho apostolar do Marechal Rondon, e de tantos outros devotados à causa da integração dessa minoria étnica na sociedade e no desenvolvimento nacional.

O QUE o Governo não admite — como deixou bem claro o Chanceler Gibson Barboza — é transformar o índio brasileiro "em cobaia para estudos de Universidades estrangeiras de valor duvidoso". Se for possível assimilar a totalidade do residuo indígena brasileiro, para que compartilhe dos benefícios da civilização e do progresso ao nível dos demais cidadãos, pouco nos importará que os antropólogos lamentem extinguir-

Da Era Glacial

Arqueólogos finlandeses começaram o exame das ferramentas encontradas recentemente na aldeia pré-histórica descoberta às margens do rio Teno, no mar Ártico, que foi habitada no fim da Era Glacial. Além das ferramentas, são pesquisadas flechas e facas feitas com quartzo. Os especialistas qualificaram a descoberta de "muito importante".

Revolução não sofreu desvios

O General Moniz de Aragão disse ontem, ao deixar a chefia do Departamento de Ensino e Pesquisa, que as Forças Armadas jamais deixaram que o processo revolucionário iniciado em 1964 sofresse o menor desvio. (PÁGINA DOZE)

Previsão do tempo nos Classificados

Ampliada e enriquecida de elementos novos, a previsão do tempo, que saía habitualmente na segunda página, passa a ser publicada a partir de hoje no Caderno de Classificados.

